

23^a Semana de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre - Escola de Enfermagem da UFRGS
9 a 11 de maio de 2012 - Anfiteatro Carlos César de Albuquerque

"40 anos de Enfermagem no HCPA:
trajetória e desafios"

Anais



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

**"40 anos de Enfermagem
na HCPA:
Trajetória e desafios"**

9 a 11 de maio de 2012

Local

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Presidente

Prof^o Amarilio Vieira de Macedo Neto

Vice-Presidente Médico

Prof^o Sérgio Pinto Ribeiro

Vice-Presidente Administrativo

Bel.Tanira Andreatta Torelly Pinto

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof^a Nadine Oliveira Clausell

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Prof^a Maria Henriqueta Luce Kruse

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Prof^o Carlos Alexandre Netto

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Prof^a Liana Lautert

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

Ficha Catalográfica

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO-NA-PUBLICAÇÃO-CIP

S471q Semana de Enfermagem (23. : 2012 : Porto Alegre, RS)
 40 Anos de enfermagem no HCPA : trajetória e desafios : anais
 [recurso eletrônico] / 23. Semana de Enfermagem ; promoção e realização
 Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola
 de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul ;
 coordenadora da Semana de Enfermagem Elizeth Paz da Silva Heldt. -
 Porto Alegre : HCPA, 2012.
 1 CD-ROM.

1. Enfermagem – Eventos. 2. Educação em Enfermagem. I. Hospital de
Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal
do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Heldt, Elizeth Paz da
Silva. IV. Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO: COMO O ENFERMEIRO DESENVOLVE ESTA ATIVIDADE?

Patricia Fátima Levandovski, Marcia Luciane da Silva, Carmen Lúcia Motim Duro,
Maria Alice Dias da Silva Lima
patricia.levandovski@gmail.com

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO: Em unidades de pronto atendimento (UPAs), a classificação de risco é fundamental para a organização dos fluxos e o acolhimento do usuário, sendo realizada prioritariamente por enfermeiros. A avaliação do usuário é desenvolvida através da verificação da queixa principal e da aferição dos sinais vitais, com o apoio de protocolos institucionais para classificar o usuário, priorizando o atendimento por gravidade. **OBJETIVO:** analisar a visão dos enfermeiros sobre o desenvolvimento da classificação de risco em UPAs. **METODOLOGIA:** estudo exploratório descritivo com abordagem qualitativa, utilizando análise de conteúdo temático, através de formulário semi-estruturado. O cenário da pesquisa foi às unidades de pronto atendimento de Porto Alegre. A coleta de dados foi realizada no período de julho a outubro de 2011. A amostra constituiu-se de 55 enfermeiros. **RESULTADOS:** Para a maioria dos respondentes, a classificação de risco é baseada na queixa principal do usuário e nos sinais e sintomas apresentados, sendo que o estabelecimento de prioridades é realizado de acordo com o protocolo da instituição. Este protocolo é visto como um instrumento auxiliador e facilitador na atividade de classificação. A avaliação dos usuários deverá ser ágil, para evitar a demora para o atendimento de casos graves e diminuição do tempo de espera dos casos não-urgentes. A experiência profissional foi citada como potencializadora do trabalho do enfermeiro no desenvolvimento desta atividade. **CONCLUSÃO:** Na visão dos profissionais, o protocolo de classificação de risco organizou e dinamizou o processo de trabalho, pois prioriza o atendimento a pacientes graves, conferindo-lhes maior segurança, estabilidade e controle da situação. **DESCRITORES:** enfermagem, serviços médicos de emergência, triagem.